

## **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NA 8ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE (8ª CRES)**

Naiane de Assis Barbosa<sup>1</sup>; Felipe Miranda Moura<sup>1</sup>; Raquel Alves de Moraes<sup>1</sup>; Cláudia Layanne Alves da Silva<sup>1</sup>; Samara Martins de Oliveira<sup>1</sup>; Maria Josiane da Silva Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

<sup>2</sup>Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

### **RESUMO**

A tuberculose (TB), é uma doença antiga e reconhecida como fatal desde a época de Hipócrates, teve o agente etiológico, o *Mycobacterium tuberculosis*, descoberto em 1882 por Robert Koch e ainda por muitas décadas nenhuma terapia medicamentosa mostrou-se eficaz contra o bacilo de Koch. Somente em 1944, quando Schatz, Bugie e Waksman descobriram a estreptomicina, iniciou-se a era da quimioterapia. Menos de dez anos depois, com a descoberta do PAS (ácido paraminossalicílico) em 1946 e da hidrazida em 1952, passou-se a dispor de arsenal terapêutico medicamentoso suficiente. Este estudo tem como objetivos realizar estudo de série histórica sobre Tuberculose na 8ª Coordenadoria Regional de Saúde (8ª CRES). Selecionar os dados de acordo com o sexo bem como correlacionar os resultados e discuti-los com base na literatura. Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo de série histórica com abordagem quantitativa. Realizado nos meses de setembro novembro de 2017. Os dados foram coletados no site do DataSUS, referentes aos anos 2010 a 2016. Com relação aos resultados, observou que o estado do Ceará incluindo todos os municípios que nele se inserem, desancando os que compõem na 8ª coordenadoria regional de saúde (8ª CRES), carecem de uma atenção especial para a prevenção da tuberculose, em todos os fatores, sejam eles epidemiológicos ou socioambientais. Portanto, observa-se a necessidade de um maior aprofundamento do estudo sobre a doença e uma maior abertura para isso por parte dos gestores de saúde dos municípios, para que haja uma melhor eficácia do que for proposto. A análise do perfil é importante, pois tem o intuito de investigar e informar acerca das questões sugeridas, bem como avalia as ações dos serviços de saúde para identificar se há ganhos no que se refere ao assunto estudado, tendo em vista o repasse das informações para a população de forma direta e/ou indireta e objetiva.

**Palavras-chave:** Tuberculose. Epidemiologia. Região de saúde.